

## MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE 2026 DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES.

Aos catorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às 09 horas, foi realizada a reunião ordinária do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres, em formato híbrido, presencialmente no Palácio das Araucárias em Curitiba e, online por meio do link: <https://meet.google.com/vkh-cnot-jkz>. Estavam presentes os seguintes integrantes e convidados: Mariana de Sousa Machado Neris (Secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi); Carla Konieczniak Aguiar (Chefe da Coordenação de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres (Semipi); Juliany dos Santos (Semipi); Luara Caron (Semipi); Fernanda Heberle (Semipi); Eliziane Jordão (Semipi); Fernanda Marchioni (Semipi); Tiago Nasser Appel (Semipi); Major Carolina Ferraz Zancan (SESP); Tenente Coronel Cleverson Machado (SESP); Dra. Luciana Novaes (SESP); Dra. Carolina Dias (SESP); Dra. Tarcila Santos Teixeira (MPPR); Dra. Taís de Paula Scheer (TJPR); Dra. Natália Marcondes (DPEPR); Aline Betenheuser (Colégio de Gestoras); Maria Izabel Pereira Correa (CEDM/PR); Andressa Cristina (NUMAP/Unicentro); Darlan Tales Zantutti (NUMAP/Unicentro); além de demais colaboradores citadas(os) em registro, como Marta Sienna (SEEC), Andreia Déia (SEED), Carolina Bolfe Poliquesi (SESA), Claudia Rejane Schavarinski Almeida Santos (SETI), Emanuele Siqueira (SESP), Fabiane Natal Janata (SESA), Ingrid Nascimento (SEJU), Jussara de Camargo Nogueira (Semipi), Larissa Sayuri Yamaguchi (Semipi), Natalia Tiepolo Kochinski (Semipi) e Silvia Lima (SEDEF).

**ABERTURA E APROVAÇÃO DA PAUTA:** Iniciando os trabalhos, Mariana Neris deu as boas-vindas e informou oficialmente que assumiu a função de Secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, sucedendo a Secretária Leandre Dal Ponte, a qual retomou seu mandato como deputada federal. Mariana Neris reforçou o compromisso com o programa "Paraná Unido pelas Mulheres" e anunciou que Adriana Siuta assumiu a Diretoria de Políticas Públicas para as Mulheres (DDPM/Semipi). E que Carla Aguiar permanece como Coordenadora de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres e Secretária Executiva do Comitê. A pauta da reunião foi apresentada com a inclusão de um espaço de 15 minutos para a apresentação do Núcleo Maria da Penha (NUMAP) de Guarapuava, proposta aprovada pelo pleno. Em ato contínuo, a memória da reunião ordinária do mês de fevereiro de 2026 foi aprovada sem ressalvas.

**INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA:** Carla Aguiar relatou que ocorrerão atualizações nas indicações das instituições devido a mudanças recentes no âmbito governamental, o que refletirá na atualização dos grupos oficiais de comunicação. Foi feito um apelo para ampliar a

participação das instituições nas Câmaras Técnicas (CTs), destacando a dificuldade de quórum em algumas delas. Foi informada a realização de uma visita técnica ao município de Paranaguá em 16 de março para monitoramento do Pacto de Paranaguá, apoio ao uso de recursos e visita à Casa da Mulher Parnanguara, quando Fernanda Heberle destacou que o município contratará uma instituição para a realização de um diagnóstico focado nas mulheres das ilhas e áreas afastadas. **INFORMES DAS CÂMARAS TÉCNICAS: 1. CT Ações de Prevenção, Formação e Qualificação da Rede:** Eliziane Jordão relatou expressiva dificuldade de adesão, informando que a reunião de novembro não teve participantes externos e a de março ocorreu sem o quórum mínimo de 50%. Foi reforçado o apelo por engajamento. Em momento posterior, informou-se a intenção de aplicar um questionário para mapeamento dos municípios visando formações via Escola de Gestão. A próxima reunião foi agendada para 14 de maio. **2. CT Mulher Indígena em Situação de Violência:** Luara Caron informou a elaboração de dois documentos: "Diretrizes para o atendimento à mulher indígena em situação de violência", focado em orientar profissionais da rede e já em fase de diagramação, e um *tri-fold* (material informativo) voltado para o público em geral e mulheres indígenas, objetivando desmistificar o tema e informar onde buscar ajuda. **3. CT Masculinidades e Diálogos para a Paz:** Fernanda Marchioni relatou boa adesão institucional. O grupo está mapeando as ações das instituições sobre masculinidades. Houve apresentações do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher sobre o Programa H e da OAB sobre campanhas institucionais. O calendário da CT foi alterado a pedido da SETI, com a próxima reunião agendada para 12 de maio. Mariana Neris complementou sobre compromissos assumidos internacionalmente (CSW) e no COSUD voltados às masculinidades, e compartilhou convites para eventos de formação no Rio de Janeiro e em Brasília. **4. CT Planos, Regulamentos e Protocolos:** Fernanda Heberle informou que a Câmara foca em elaborar diretrizes e rotas de cuidados para municípios de pequeno porte que não possuem serviços especializados, abordando o manejo ético e a superação da normalização da violência, em especial em áreas rurais. Foi solicitada contribuição ativa via *drive* compartilhado. **DEBATE SOBRE FLUXOS, PROTOCOLOS E FORMAÇÃO DA REDE:** O colegiado debateu amplamente a intersecção entre a criação de protocolos e a formação da rede. A Dra. Taís de Paula Scheer sugeriu a união das Câmaras Técnicas de Protocolos e de Formação da Rede. A Dra. Tarcila argumentou que o Estado já possui diversos protocolos (ex: atendimento à vítimas de violência sexual de 2021) que são ineficazes devido ao desconhecimento dos profissionais e à falta de estrutura na ponta, defendendo que o foco deve ser a capacitação prática. A Major Carolina Ferraz Zancan corroborou a visão, exemplificando a realidade de municípios sem estrutura e sugerindo a criação de um *checklist* prático

para direcionamento de vítimas. A Dra. Carolina Dias pontuou que a criação de fluxos e o treinamento são complementares, destacando lacunas práticas no encaminhamento de vítimas para perícias e hospitais. Juliany dos Santos lembrou o objetivo original da CT de Protocolos de criar normativas para lacunas existentes, sugerindo a promoção de ciclos de debates e *lives* para qualificar a rede. Aline Betenheuser e Maria Isabel Correa defenderam a necessidade simultânea de protocolos unificados e capacitações contínuas, propondo um olhar macro da rede estadual para suprir os municípios menores. A Dra. Luciana Novaes provocou o colegiado sobre o acúmulo de atribuições na segurança pública, sugerindo maior protagonismo dos Conselhos e Procuradorias da Mulher como agentes de fiscalização dos fluxos. Diante do debate, Mariana Neris propôs e o Comitê aprovou, manter as Câmaras Técnicas separadas formalmente, mas atuando em conjunto, e deliberou-se pela realização de uma reunião/laboratório descentralizado em agosto, na região de União da Vitória (possivelmente no dia 19), com o intuito de apresentar fluxos e formar a rede local. **APRESENTAÇÃO DO MPPR - AÇÃO DE COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL:** A Dra. Tarcila Santos Teixeira apresentou a proposta de uma ação interinstitucional focada no combate à violência sexual, especialmente no conceito de "consentimento". A iniciativa surge da constatação do Núcleo de Apoio à Vítima de Estupro (NAVES) sobre a alta incidência de casos envolvendo jovens (18 a 30 anos) em ambientes de lazer, frequentemente com o uso de álcool ou drogas (Boa Noite Cinderela). Foi ressaltado que a falta de consciência (vulnerabilidade transitória) invalida qualquer consentimento prévio, e que há necessidade urgente de educar tanto mulheres quanto homens sobre os mitos do estupro e a responsabilidade do autor. O Comitê anuiu em integrar a força-tarefa da campanha, utilizando suas diversas atribuições institucionais para disseminar a educação sobre o consentimento livre, claro e inequívoco. **APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA MULHER SEGURA:** O Tenente Coronel Cleverson Machado apresentou os avanços do Programa Mulher Segura. Contextualizou o aumento dos investimentos estaduais em segurança pública de cerca de R\$ 2 bilhões (2018) para R\$ 8 bilhões (2025), resultando na redução de 20% nos feminicídios e 16% nos estupros no Estado, além do registro de 337 municípios sem feminicídios em 2025. O programa atua nos eixos preventivo (palestras), repressivo (monitoramento e Patrulhas Maria da Penha) e logístico. Foram destacadas a capacitação obrigatória via EAD para progressão de carreira na corporação, alcançando mais de 1.400 policiais e bombeiros certificados, e as amplas ações de divulgação realizadas em março de 2026, além da entrega de 54 viaturas para a Patrulha Maria da Penha. **APRESENTAÇÃO DO NÚCLEO MARIA DA PENHA (NUMAP) DE GUARAPUAVA:** a Sra. Andressa Cristina (NUMAP/Unicentro) e o Sr. Darlan Tales Zantutti (NUMAP/Unicentro) expuseram o funcionamento do Núcleo, que

oferece acolhimento psicológico e jurídico gratuito à vítimas de violência. Em 2025, o setor jurídico ajuizou 103 ações na Vara de Família, solicitou 19 medidas protetivas e acompanhou 650 processos criminais ativos na comarca; a psicologia realizou 321 atendimentos iniciais. Nos primeiros meses de 2026, observou-se um crescimento expressivo, com 76 atendimentos psicológicos iniciais e 23 novas ações familiares ajuizadas. O Sr. Darlan ressaltou que esse aumento reflete a quebra do silêncio histórico e o maior acesso à informação por parte das mulheres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS:** A Dra. Natália Marcondes (DPE/PR) solicitou espaço na próxima pauta do Comitê para apresentar os resultados de 1 ano do Programa "Ampara", o qual atende mulheres nos 399 municípios do Estado. Pedido acolhido pela coordenação. A Dra. Taís de Paula Scheer (TJPR) convidou o colegiado a participar do 5º Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID), que ocorrerá nos dias 27 e 28 de maio, de forma virtual, informou também que a Itaipu está construindo uma Casa da Mulher Brasileira em Foz do Iguaçu, sendo necessária articulação estadual para definir a oferta de serviços no local. Ficou definida a organização da reunião descentralizada do Comitê na região de União da Vitória para a segunda quinzena de agosto. A próxima reunião ordinária ocorrerá em junho. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, agradecendo a todas(os). A presente memória foi degravada a partir da transcrição da reunião e redigida por Nádia de Oliveira, Assessora Técnica da Assessoria de Apoio aos Colegiados da Diretoria de Políticas Públicas para Mulheres, e será encaminhada aos membros do Comitê para validação.